



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

16794 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)  
 ISSN: 2595-7945  
 GT 07 - Educação de Crianças de 0 a 6 anos

**O ESTADO DO CONHECIMENTO SOBRE AVALIAÇÃO DA E NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Mônica Correia Baptista - FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Júlia Ribeiro Tamiatti - PUC/MG - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

Agência e/ou Instituição Financiadora: FAPEMIG

### **O ESTADO DO CONHECIMENTO SOBRE AVALIAÇÃO DA LEITURA E DA ESCRITA DA E NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Autore(a)s do campo da educação infantil, ao considerarem que as crianças de 0 a 6 anos aprendem e se desenvolvem de forma peculiar e ainda, que bebês e crianças bem pequenas estão imersos em situações discursivas de oralidade, leitura e escrita, têm ressaltado a necessidade de as práticas pedagógicas considerarem essas experiências, promovendo situações significativas, mediadas pelos adultos, especialmente por meio do contato com a literatura (Smolka, Magiolino, Rocha, 2016; Nunes & Corsino, 2019, entre outras). Tal perspectiva tem indicado a necessidade de se constituírem instrumentos de observação pedagógica capazes de apoiar professoras, escolas, redes e sistemas de ensino a reconhecerem, nas próprias práticas, elementos que corroborem para a ampliação das experiências infantis com a leitura e a escrita.

Face a essa demanda, a partir de 2023, iniciou-se projeto de pesquisa cujo objetivo é construir e validar metodologia de avaliação das linguagens oral e escrita na educação infantil, baseando-se nos conceitos de empenhamento docente e envolvimento das crianças (Oliveira-Formosinho, 2009). Um dos subprojetos realiza investigação do tipo estado do conhecimento (Ferreira, 2002) e pretende mapear e analisar a produção acadêmica sobre o tema buscando compreender: que aspectos e dimensões dessa temática vêm sendo privilegiados nos últimos 15 anos; quais os aportes teórico-metodológicos priorizados; quais as lacunas encontradas no

conjunto da produção e, por fim, que contribuições as pesquisas aportam na constituição de propostas para a área (Romanowisck & Ens, 2006).

Os bancos de dado consultados foram o Portal CAPES e o BDTD. Os descritores para direcionar as buscas foram divididos em termos gerais e específicos. Como termos gerais, empregaram-se as expressões: Educação Infantil; pré-escola; creche; early childhood education; Kindergarten education; educación infantil; educación inicial; guardería. Esses termos gerais foram cruzados com os seguintes termos específicos: leitura; linguagem escrita; linguagem oral; alfabetização; literacy; Reading; writing; alfabetización; lectura; escritura. Com esse método de busca foi possível investigar produções que contivessem qualquer termo geral somado a qualquer termo específico.

O primeiro resultado da busca foi de 9.365 publicações. Aplicando-se o filtro “periódicos revisados por pares”, esse número caiu para 6.248; com o filtro do idioma (Português), percebeu-se uma queda drástica para 576 artigos. Por fim, o filtro temporal (a partir de 2009) não modificou significativamente o quantitativo, caindo para 548. Após aplicação dos filtros, empregaram-se os seguintes critérios de exclusão: repetições, trabalhos em outra língua e publicações relacionadas estritamente ao ensino fundamental. O conjunto de dados findou-se, assim, em um total de 285 trabalhos, sendo 126 artigos e 159 teses e dissertações.

Para este trabalho apresentamos os dados referentes ao levantamento dos artigos em periódicos científicos. As primeiras análises revelaram as temáticas privilegiadas pelas publicações: 1) “práticas, práxis e boas práticas” com 18,6%; 2) “Literatura/ leitura literária/ acervos literários”, totalizando 12,5%; 3) “Linguagem Oral/Oralidade/Narrativas orais/ contação de histórias”, 11,5%; 4) “formação do leitor”, 9,7%; 5) “Múltiplas linguagens/ leitura de imagens/ desenho infantil/ linguagem corporal/ linguagens”, 8,5%; 6) “Avaliação de programas pedagógicos”, 7,3%; 7) “Componentes da aprendizagem da leitura e da escrita”, 6,7%; 8) “Relação entre etapas educativas”, 5,9 %; 9) “Outras áreas que contribuem para o aprendizado da leitura e da escrita”, 4,9%; 10) “recursos tais como, HQ, multimídia”, 2,5%. As publicações que abordam a temática da avaliação da leitura e da escrita NA e DA educação infantil apresentam um percentual de 11,1%, mantendo-se, portanto, entre os quatro temas mais discutidos pelos artigos. Em geral, são estudos que tratam da aplicação de testes para verificar a existência de pré-requisitos para o início da alfabetização.

Ainda que de forma incipiente, chama atenção a escassez de estudos que tomam como base os princípios de uma avaliação contextual, com foco nas interações e no desenvolvimento integral das crianças. Caso se comprove essa observação, reforça-se a relevância da pesquisa em andamento, cujo objetivo é o de construir e validar instrumento de observação que permita avaliar o envolvimento de bebês e demais crianças pequenas em práticas de leitura e de escrita, considerando os contextos institucionais onde estão inseridos e as interações que estabelecem com suas professoras, contribuindo para o avanço do conhecimento sobre a avaliação na educação infantil e para a melhoria da qualidade das

práticas pedagógicas na etapa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Infantil. Leitura e escrita. Avaliação. Instrumento de observação pedagógico.

## REFERÊNCIAS

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “Estado da Arte”. *Educação e Sociedade*, Campinas/SP, Ano XXIII, nº 79, Agosto 2002. p. 257-272.

NUNES, Maria Fernanda & CORSINO, Patrícia. Leitura e escrita na educação infantil: contextos e práticas em diálogo. *Caderno de Pesquisa*, São Paulo, v.48, n.174. out./dez.2019. p.100-126.

OLIVEIRA-FORMOSINHO, J. (Org.). *Desenvolvendo a qualidade em parcerias: Estudos de caso*. Lisboa: Ministério da Educação-Direção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular, 2009.

ROMANOWISCK, Joana Paulin & ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo “Estado da Arte” em educação. *Diálogo Educacional*. Curitiba, v. 6, n.19, set./dez./2006. p. 37-50.

SMOLKA, Ana Luiza B.; MAGIOLINO, Lavínia L.S. & ROCHA, Maria Sílvia P. M. L. da. Crianças, linguagem oral e linguagem escrita: modos de apropriação. In: BRASIL, *Linguagem oral e linguagem escrita na educação infantil: práticas e interações*. Ministério da Educação/SEB. 1 ed. Brasília: MEC/SEB, 2017. p.81-118.